

**Oficina: GRUPO DE ESTUDO DE EDUCAÇÃO DE ADOLESCENTES, JOVENS E ADULTOS:
MATERIAIS DIDÁTICOS EM EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS**

Dinorá de Castro Gomes – SME de Goiânia
Maria Auxiliadora Dias da Silva Ribeiro – SME de Goiânia
Maria Emilia de Castro Rodrigues – Faculdade de Educação/UFG

CONVERSA DE HOMEM PARA HOMEM

Luís Pimentel

O pai chegou em casa com ar sisudo e começou aquele papo manjado:

“Filho, precisamos ter uma conversa de homem para homem.”

“Neste caso, pai”, disse o menino, “não acha melhor esperar eu crescer um pouquinho?”

“Não, Tem que ser hoje, e agora, já.”

“Tá bem. Mas posso saber o que é que está pegando?”

“Como assim, pegando?”

“Onde foi que deu zebra?”

“NO seu boletim.”

“Demorou.”

“Como?”

“Algo errado com o boletim?”

“Tudo. Não viu as notas?”

“O boletim veio endereçado a você, pai. É feio violar correspondência alheia.”

“Mas as notas são suas. Baixíssimas!”

“Olhando por que critérios?”

“Do razoável meu filho. Do bom senso da coerência acadêmica, das exigências mercadológicas.”

“Não tem nenhuma dessas cadeiras lá no meu colégio.”

“Não seja debochado.”

“Não esquenta, pai.”

“Não esquenta, o quê?”

“A cuca, a mufa, os neurônios.”

“vou tirar você do colégio.”

“Sábias palavras.”

“Vou arrumar um emprego para você. Oito horas por dia, de segunda a sábado.”

“Sujou.”

“Onde você quer trabalhar?”

“Câmara dos Deputados, Senado Federal, um ministério qualquer. Um lugar onde eu possa estar sempre metido em falcatruas.”

“Nem pese nisto, pelo menos enquanto eu for vivo!”

“Tá vendo que existem coisas piores? Relaxa velho. Assina o boletim.”

PIMENTEL, Luís. De homem para homem. In: *Cabelos molhados*. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2006. (contos)